



**Escola Nacional de
Administração Pública**

PROJETO DE INTERVENÇÃO - PI

Título: Coworking Público de Confeção

Autor: José Don Carlos Alves dos Santos

Graduando em: Especialização em Desenvolvimento Local e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Período(s): 11/05/2019 a 27/09/2019

Email(s): don.carlos@itabira.mg.gov.br e josedoncar@yahoo.com.br

Instituição de Ensino: ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

Local de estágio: Itabira – MG

Orientadora: Maria Lúcia de Oliveira Falcón



Resumo

A crise no mercado de trabalho atinge de forma desigual diferentes grupos sociais e regiões do Brasil. O índice de desemprego no país é maior para mulheres, jovens e pessoas com baixa escolaridade. No município de Itabira em Minas Gerais, há um alto índice de desemprego, principalmente para as mulheres que se encontram em algum tipo de vulnerabilidade social, seja vítimas de violência doméstica, física, sexual ou psicológica. A situação problema deste projeto é: O que fazer para gerar emprego e renda de forma a inserir estas mulheres no mercado de trabalho. A proposta deste projeto consiste em iniciar a implantação de um polo de confecção de lingerie no município de Itabira de forma a possibilitar a geração de emprego e renda para as mulheres e atender aos ODS 1 – Erradicação da pobreza e ODS 5 – Igualdade de Gêneros. Dessa forma, Itabira pretende inovar com uma política pragmática para atender as mulheres duplamente excluídas, com grande potencial estabilizador para as famílias tanto no plano econômico quanto no plano social.

Palavras-chave: Mulheres; Desenvolvimento; Econômico; Inclusão Social; Itabira.



Sumário

1	Introdução.....	04
2	Problema	07
3	Justificativa	07
4	Objetivos.....	09
	4.1 <i>Objetivo geral</i>	09
	4.2 <i>Objetivos específicos</i>	09
5	Revisão de Literatura.....	10
6	Metodologia	12
7	Cronograma.....	16
8	Recursos necessários	17
9	Resultados esperados	18
10	Referências bibliográficas.....	19

1. Introdução

O presente projeto de intervenção, construção do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Desenvolvimento Local e ODS, propõe um plano para implementar no município de Itabira o desenvolvimento de um polo de confecção de lingerie, haja vista que é necessário buscar a sua diversificação econômica.

Itabira é conhecida por ser cidade natal do Poeta Maior, Carlos Drummond de Andrade (31/10/1902), e da Companhia Vale do Rio Doce que desde os anos 1940 tem sido a base da economia municipal. Está localizada a 104 km de Belo Horizonte, possui uma população estimada de 119.285 habitantes (IBGE, Censo de 2010). A exemplo de tantas outras cidades mineradoras, tem que tomar providências para promover a diversificação econômica, garantindo a geração de renda independentemente da cessação da extração mineral.

A pesquisa divulgada pela Fundação João Pinheiro (2015) que apresentou a nova versão do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), revelou o desempenho dos 853 municípios mineiros em cerca de 300 indicadores, dos quais os principais foram: saúde, educação, renda, lazer, finanças e segurança pública, cultura e desporto, habitação e meio ambiente. Neste estudo Itabira foi qualificada como a quarta cidade de Minas Gerais em melhor qualidade de vida. Mesmo assim índices do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2017) demonstram que Itabira possui 39% da população que vive em vulnerabilidade social.

Um relatório do SIS (Síntese de Indicadores Sociais) do IBGE (2017), revelou que 28% das famílias, na maioria das vezes numerosas, geralmente são mantidas pela mãe ou pela avó. São mulheres sofridas que trabalham como diaristas, lavadeiras, sem qualificação profissional, o que dificulta a oportunidade do emprego formal.

Em Itabira o índice de desemprego gira em torno de 13%, apresentando o impacto entre as mulheres maior que os homens. No censo de 2010, a vulnerabilidade social, considerando-se as mães chefes de família com filho menor de idade, 13,95% delas não tinham o ensino fundamental completo, e, o percentual de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filho é de 1,59%.

É importante destacar que o município de Itabira por se estender em 1.253,7 km², é uma cidade polo e possui Outras 12 cidades vizinhas, com as quais também se relaciona, trocando mercadorias, informações e serviços, com distancia inferior a 50 km, são elas:

Quadro 1- Cidades Circunvizinhas de Itabira.

João Monlevade - 16.5 km	Nova Era - 21.7 km	Bela Vista de Minas - 22.2 km
São Gonçalo do Rio Abaixo - 25.4 km	Santa Maria de Itabira - 26.7 km	Bom Jesus do Amparo - 28.2 km
Itambé do Mato Dentro - 29.8 km	Santa Bárbara - 39 km	Barão de Cocais - 40.7 km
Passabém - 37.8 km	São Sebastião do Rio Preto - 42.8 km	Santo Antônio do Rio Abaixo - 49.5 km

Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-itabira.html>

Itabira, segundo o Regic, influencia diretamente 7 municípios e se relaciona com vários outros, pela proximidade, seja pela mediação de Belo Horizonte, trocando mercadorias, informações e serviços. Por ser uma cidade polo, o que acontece em Itabira tem uma influência direta na cidades circunvizinhas e quando se propõe o seu desenvolvimento, de alguma forma, ocorre com as demais. É importante frisar, que há uma grande convergência de pessoas dos municípios vizinhos para Itabira, buscando as áreas da saúde, Educação, Comércio e emprego. Muitas destas cidades também são dormitórios, porque há inúmeras pessoas que moram lá e trabalham em Itabira.

Acreditamos que o exemplo de Itabira poderá influenciar positivamente os demais municípios, portanto, fica para Itabira a incumbência de se trabalhar a liderança regional no crescimento e desenvolvimento sócio-econômico, ancorados nos preceitos da sustentabilidade.

Este Projeto de Intervenção, tem como principal objetivo estimular os gestores públicos a incorporarem políticas públicas resilientes e em consonancia com os princípios e critérios dos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

2. Problema

A exemplo de muitos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, a pobreza e a desigualdade de gênero são problemas que afetam o Brasil e por consequência a maioria dos municípios brasileiros, dentre eles a cidade de Itabira. Além disso, há 77 anos tem sua economia dominada pela atividade mineradora que já se esgota, sendo urgente diversificar as opções de geração de emprego e renda para evitar agravamento da pobreza, especialmente das mulheres sob vulnerabilidade social e pessoal.

2.1 - O Problema

Sendo Itabira uma cidade polo, ela influencia toda a região e como há um alto índice de desemprego, principalmente para as mulheres que se encontram com algum tipo de vulnerabilidade social, sejam vítimas de violência doméstica, física, sexual ou psicológica, é necessário inovar em soluções para atender este público-alvo.

O que fazer para gerar emprego e renda de forma a inserir estas mulheres no mercado de trabalho, atender a este público quase invisível e fechar este hiato de políticas sociais existentes entre a Bolsa-família e o desemprego?

3. Justificativa

A crise no mercado de trabalho atinge de forma desigual diferentes grupos sociais e regiões do Brasil. Itabira é o 21º PIB do Estado, à frente de 832 municípios e ocupa a posição de 247ª PIB do Brasil, à frente de 5.323 cidades (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>) e mesmo assim, como quase toda cidade brasileira, possui um alto índice de desemprego, refletindo em impactos negativos de pobres e pobreza extrema em 5,19% da população (Fonte: <http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>).

Com o IDH alto de 0,756 e com uma população de 52% mulheres e 48% homens, possui 56.810 empregos formais, com 53% de masculino e 47% de empregos feminino. (Fonte:

http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php). Itabira, possui várias políticas públicas que assistem socialmente e economicamente as mulheres tais como: Elas por eles, Atendimento a vítima de violências, Costurando vidas, Flores do Carmo, Lavadeiras de Ipoema, Consórcio Mulheres das Gerais e Centro de Artesanato. Diante de tal fato e para que aumentem as oportunidades para o desenvolvimento econômico social e sustentável, justifica-se a implantação de um projeto de intervenção sócio – econômico, resultando em geração de emprego e renda voltado às mulheres em condição de vulnerabilidade no município de Itabira. (Fonte: <http://www.ods.cnm.org.br/mandala-municipal>).

Este projeto consiste em iniciar a implantação de um polo de confecção de lingerie no Município de Itabira, voltado a um público muito mais vulnerável, pois além da desigualdade de gênero, existe a exclusão econômica e a vulnerabilidade social, inclusive com exposição ao risco pessoal.

Ao implantar este projeto, o município atenderá os ODS's:

ODS 01 – Erradicação da Pobreza - garantir que mulheres, particularmente as pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos.

ODS 05 - Igualdade de gênero. Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico. Promover o crescimento econômico sustentado, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todo(as)..

ODS 09 - Indústria, inovação e infraestrutura. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 10 – Redução das Desigualdades. Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem.

Como este projeto visa atender ao público das mulheres em condição de risco social e/ou pessoal, chefes de família, para elevar sua renda e melhorar as suas condições de vida, então ele se justifica pelo impacto positivo na redução da pobreza, criminalidade, violência contra as mulheres e crianças.

4. Objetivos

4.1 Objetivo geral

Promover a inclusão econômica, social e produtiva com a implementação de um polo de confecção em sistema de coworking no município de Itabira de forma a transformar a realidade de 200 mulheres/ano sob condição de risco e/ou vulnerabilidade cadastradas na Secretaria de Assistência Social, capacitando-as e possibilitando a sua inserção no mercado de trabalho, com geração de trabalho e renda com sustentabilidade.

4.2 Objetivos específicos

- Estabelecer política pública para o projeto, em lei municipal, de forma a permitir sua continuidade mesmo diante da sucessão de governos;
- Inserir no PPA- Plano plurianual municipal, a criação do polo de confecção;
- Capacitar os participantes para realizar atividades profissionais que envolvam a atuação na indústria do vestuário, na modelagem e confecção de lingerie;
- Identificar possíveis espaços públicos para alocar o Projeto;
- Promover o emprego e a geração de renda;
- Capacitar para a autogestão, cooperação, solidariedade, valorização e a promoção da dignidade do trabalho Feminino; e
- Ajudar a construir uma Sociedade local, sustentável, cooperativa e solidária.

5. Revisão de Literatura

Para subsidiar este projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base científica para buscar referências teóricas e iniciativas que abordem inicialmente os termos relacionados com a diversificação econômica, redução do desemprego e melhoria da qualidade de vida das mulheres em condição de vulnerabilidade, bem como a identificação dos fatores críticos de sucesso e principais obstáculos para implantação de um polo de confecção.

Os dados do CAGED apontam que Itabira teve até o ano de 2014 uma situação de pleno emprego, isto devido a um projeto de expansão da Vale. Ocorre que a partir de 2015, com o fim do projeto da Vale, o desemprego atingiu o índice de 14%. Várias ações e políticas públicas foram traçadas para a diversificação econômica do município de forma a alcançar a geração de emprego e renda.

Com o foco na geração de emprego e renda para as mulheres, buscamos o case de sucesso no Polo de Lingerie em Vargem Grande, um pequeno distrito mineiro de São João do Manteninha no Vale do Rio Doce, em julho de 2018. Foi feita uma missão técnica em Itabira, composta pela Vice Prefeita, o Secretário de Desenvolvimento econômico, o Técnico do SEBRAE e uma Empresária local, para conhecerem o polo neste município e avaliarem formas para ser implantado no município.

Fonte:

<http://www.sebraemg.com.br/diversos/arquivos2013/web/revista/anoXIV/148/files/assets/downloads/publication.pdf>)

Também foi avaliado o Projeto de Confecções do Agreste Pernambucano – Estudo realizado pelo SEBRAE do Contexto Social-Político e Econômico do pólo de confecção do Agreste Pernambucano, a relação dos municípios e a decisão de quais produtos que seriam importantes ofertar. (Fonte: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/apresenta%C3%A7%C3%A3o-Estudo%20Economico%20do%20APL%20de%20Confeco%C3%A7%C3%A3o-Apresentacao%20Imprensav4.pdf>).

Participando do Curso de Especialização na ENAP de Objetivos Locais e ODS, obtive conhecimentos de diversas fontes, destacando-se a maneira exemplar e estratégica da erradicação da Pobreza com a implantação de um ASPIL- Arranjos e

Sistemas Produtivos Inovativos Local de confecção, bem como sobre a articulação dos 17 objetivos dos ODS. No caso de Itabira, deve-se atentar especificamente nos ODS 1- Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares e o ODS 5- Igualdade de Gêneros, além de obter também conceito e a implantação de um ASPIL- Arranjos e Sistemas Produtivos Inovativos Local de confecção, usando artigos do livro Arranjos Produtivos Locais: Referencial, experiências e políticas em 20 anos RedeSist.

Além disso foi Incluído no PPA – Plano Plurianual de Itabira – o projeto para implantar um polo de Indústria Criativa de Itabira. É um projeto de inovação social, que tem como objetivo gerar impacto econômico e social, de forma a rearticular a relação entre cultura, economia e sociedade, como uma forma de transformar criatividade em resultados. Está estabelecido sobre oito pilares – arquitetura, design, artes, moda, cinema, audiovisual, literatura e artes cênicas, além dos Polos de confecção Tradicional e Lingerie. (Fonte: <http://www.itabira.mg.gov.br/portal/wp-content/uploads/2019/05/Plano-de-Desenvolvimento-Economico-Rev.-2.pdf>).

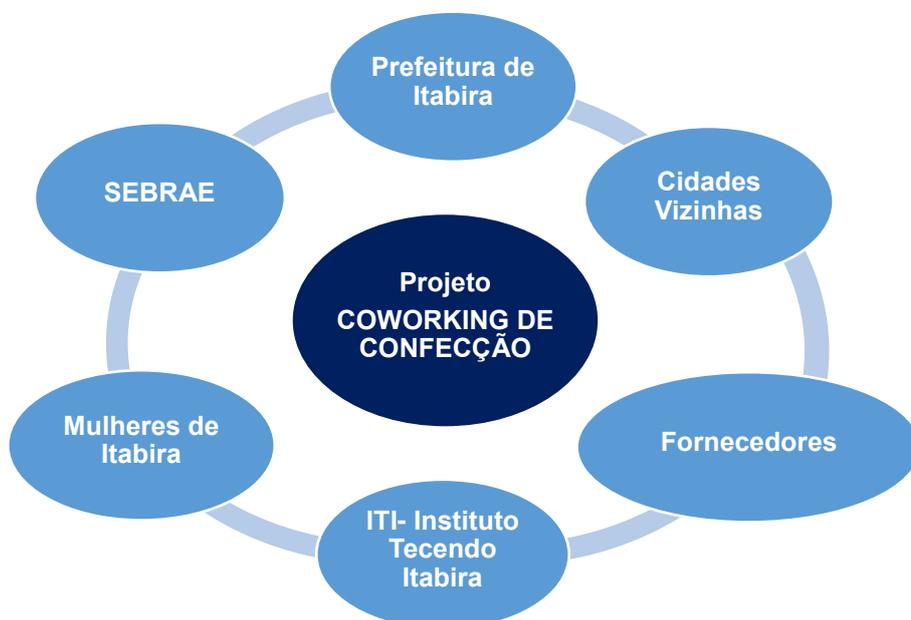
Complementando a revisão de Literatura buscamos dados sobre o funcionamento de Coworking – De acordo com Medina & Krawulski, (2015), o termo foi utilizado pela primeira vez por Brad Neuberg em 2005 para descrever um espaço de trabalho compartilhado por alguns freelancers em São Francisco, nos Estados Unidos e encontramos em Curitiba um Coworking Público e que Segundo o Portal <http://worktiba.curitiba.pr.gov.br/> (2017), é um Espaço público compartilhado que oferece completa infraestrutura de trabalho para atender MEI – Micro Empreendedor Individual e pequenas empresas. A seleção é feita por edital. As principais vantagens do sistema de *coworking* são: Escritório público compartilhado que oferece completa infraestrutura de trabalho(Internet, impressoras, mesas, cadeiras, material de escritório, telefone fixo, atendente permanente, equipamentos e máquinas para a realização e criação das confecções), além de possibilitar a interação, o networking e possibilitar que ideias inovadoras se desenvolvam, resultando, a médio e longo prazo, em renda, trabalho e novos investimentos por toda a cidade.

6. Metodologia

6.1- Desenho do Arranjo Produtivo e Institucional

O desenho do arranjo Produtivo e Institucional da Figura 3, representa a síntese de um diagnóstico dos atores envolvidos e demonstra a inter-relação de quem pode ajudar no projeto e na resolução do desemprego das mulheres em condição de vulnerabilidade.

Figura 3 - Arranjo Produtivo e Institucional do PI Coworking de Confeção.



Fonte: Elaboração própria.

Prefeitura de Itabira: Possui duas secretarias estratégicas envolvidas na implementação deste Projeto, a Secretaria de Desenvolvimento econômico e a de Assistência Social, para impulsionar o desenvolvimento social e a diversificação econômica de Itabira. Os riscos relacionados são: Há recurso financeiro limitado e o passado apresenta que as políticas públicas são descontinuadas por mudanças de governo.

Cidades Vizinhas: Há 12 cidades, que participam ativamente da vida econômica e social de Itabira, com aquisição de mercadorias, informações e serviços. Serão futuros mercados de distribuição dos produtos desenvolvidos pelo projeto de confecção. Nestes municípios circunvizinhas há um alto índice de desemprego.

SEBRAE: Esta entidade possui cursos de capacitação para o projeto, de forma a estimular o empreendedorismo e a sustentabilidade técnica das participantes. Há uma incerteza financeira do Sistema “S” e os cursos não serão totalmente gratuitos, haverá contrapartidas econômica de 20% a 50% do município de Itabira para implantá-los.

Instituto Tecendo Itabira (ITI): Organização da Sociedade Civil, possui experiências de mais de 15 anos, em implantação e operacionalização de projetos sociais e é uma que poderá gerenciar a implantação e a operacionalização do Coworking. Os recursos financeiros desta entidade são limitados e ainda dependem economicamente, do setor público e privado para dar continuidade nos seus projetos.

Mulheres de Itabira: É o público alvo deste projeto e têm muita vontade de aprendizados no empreendedorismo. Muitas estão em situações de desemprego e de vulnerabilidade social. Há várias organizações, como Clube de Mães, ACITA – Mulher (Entidade de Mulheres ligada a ACITA – Associação Comercia e Industrial de Itabira) e a Comissão da Defesa das Mulheres, que poderão auxiliar neste Projeto. Dados do Ministério da Cidadania apontam que 8,11% da população de Itabira é assistida pelo Bolsa Família, o que corresponde a 3.503 famílias da cidade. O Programa Bolsa Família (PBF), desde sua criação, prioriza as mulheres como responsáveis pelo recebimento do benefício financeiro e a cobertura do programa em Itabira é de 66% em relação à estimativa de famílias pobres estimadas no município. Fonte: <https://defatoonline.com.br/81-da-populacao-de-itabira-recebe-repasses-do-bolsa-familia/>

Fornecedores: Há em Itabira, duas empresas têxteis com capacidade de atender ao projeto, a baixo custo e com grande possibilidade de fazerem parcerias. Os preços dos produtos são altos, quando se compra em varejo.

6.2 – Metodologia de Implantação

A gestão do Projeto será feita pela SMDECTIT – Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Inovação e Turismo, que terá como Gerente do Projeto o Secretário Municipal da pasta. A metodologia de implantação seguirá conforme as etapas de Implantação:

- 1) Incluir nas atribuições da Superintendência de Inovação da SMDECTIT, a responsabilidade de gerenciar, monitorar os resultados e resolver eventuais problemas durante a implantação.
- 2) Concluir o Projeto de Intervenção, com as definições de valores de fomento (Recurso oriundo do FUNDESI- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social de Itabira) num total de R\$ 223.132,00, sendo R\$ 100.000,00 para implantação e R\$ 123.132,00 de despesas anuais e submetê-lo a apreciação do CODECON – Conselho de Desenvolvimento Econômico e a aprovação do Prefeito.
- 3) Elaborar Edital de Fomento conforme a Lei Federal 13.019/2014 e um Termo de Referência/plano de trabalho com o objeto de Selecionar uma entidade da Organização da Sociedade Civil, para conduzir a implementação e operacionalização do polo de Confecção de Lingerie e posteriormente um Coworking para promover a inclusão econômica, social e produtiva de forma a transformar a realidade de 200 Mulheres ano, que se encontram sob a condição de risco e vulnerabilidade social e se que estão cadastradas na Secretaria de Assistência Social.
- 4) Publicar Edital com critérios definidos, para selecionar a entidade da Organização da Sociedade Civil para implementar o polo de Confecção de Lingerie e o Coworking público de empresas, contendo o estabelecimento de prazo, valor do termo de Fomento e cronograma de execução.
- 5) Selecionar a entidade da Organização da Sociedade Civil, que irá conduzir a

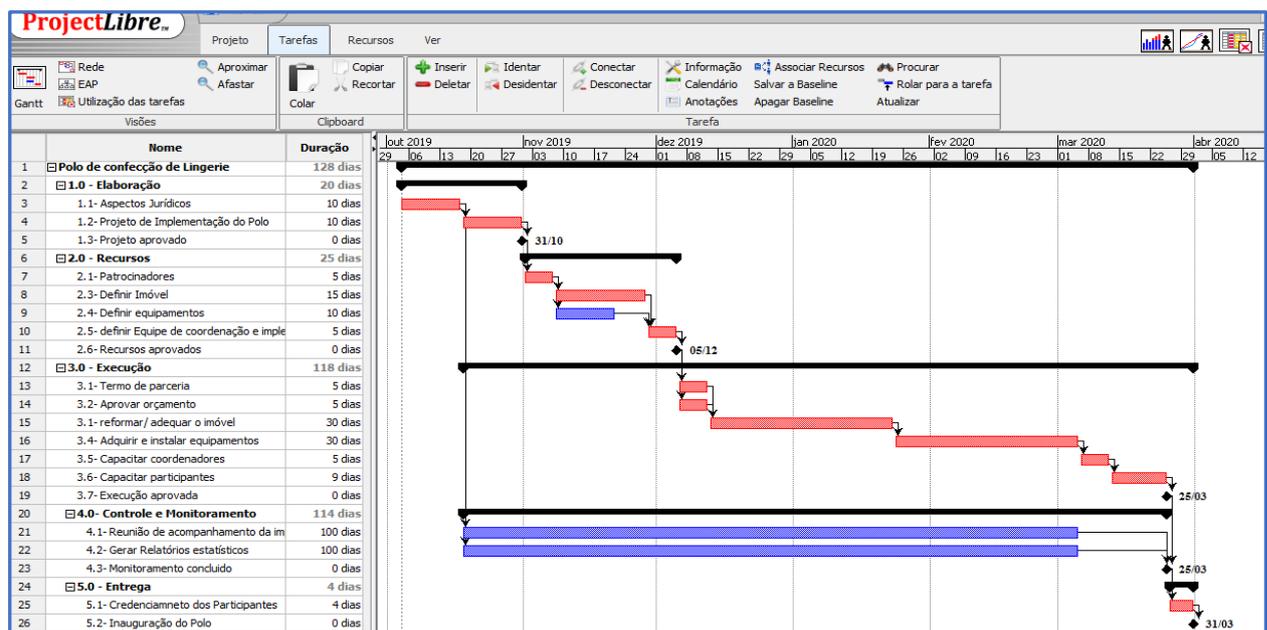
implementação do polo de Confecção de Lingerie e o Coworking público de empresas e assinatura do termo de Fomento.

- 6) Adequar o espaço, para instalação das máquinas de costura e acessórios.
- 7) Adquirir o maquinário conforme o item 8 – Recursos necessários.
- 8) Fazer as inscrições e selecionar as mulheres para a formação de duas turmas de 50 pessoas, perfazendo um total de 100 por semestre. O Polo terá três dias de aulas na semana (2^a-feira, 4^a-feira e 6^a-feira), com a primeira turma na parte da manhã (7h as 11h) e a segunda na parte da tarde (13h as 17h). Cada turma, será assistida com aulas de técnicas de costura, design e criatividade, empreendedorismo e cooperativismo, com supervisão de profissionais da área, despertando, assim, o interesse (futuro) dos participantes do projeto empreenderem o seu próprio negócio pela geração de renda alternativa a partir das técnicas aprendidas ao longo do curso e das oficinas.
- 9) Fazer o cadastro das Mulheres, contendo a renda atual no início e depois de um ano trabalhando no coworking, mensurar o valor de evolução da renda, sendo um dos indicadores para avaliar o progresso do Projeto de Intervenção.
- 10) Fazer contatos e visitas, para encontrar compradores para a produção do coworking de confecção.
- 11) Fazer a cerimônia de Inauguração do Polo e início das atividades produtivas.
- 12) A SMDECTIT – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia, Inovação e Turismo, fará o monitoramento e análise periódica da execução do plano de trabalho, através de um relatório feito por uma comissão designada, para que possa ocorrer o desembolso mensal do termo de Fomento.
- 13) Atuar mensalmente com feedback e propor correções e melhorias, quando necessário.

7. Cronograma

A expectativa para implantação de todo o projeto é de cerca de seis, até a inauguração e este cronograma, norteará todas as ações:

Marco do Projeto	Data da entrega
7.1- Projeto de Intervenção aprovado pela ENAP	Até 30/09/2019
7.2 – Projeto aprovado pelo Executivo Municipal	Até 05/10/2019
7.3- Incluir nas atribuições da Superintendência de Inovação, a organização, gestão e monitoramento do Projeto.	Até 10/09/2019
7.4- Publicação do Edital de Termo de Fomento para selecionar a OSC – Organização da Sociedade Civil, que irá conduzir a implantação do polo.	Até 15/10/2019
7.5- Seleção da OSC – Organização da Sociedade Civil.	Até 21/11/2019
7.6- Assinatura do termo de Fomento e Início da execução de implantação do Polo.	Até 30/11/2019
7.7- Adequar/reformar imóvel	Até 16/12/2019
7.8- Aquisição de máquinas, equipamentos e materiais.	Até 30/12/2019
7.9- Instalação de máquinas e equipamentos.	Até 30/01/2020
7.8- Inscrição e seleção das mulheres.	Até 15/02/2020
7.9- Inauguração do Polo.	Até 20/03/2020
7.10- Início das Atividades Produtivas.	Até 31/03/2020



8. Recursos necessários

8.2.1 Imóvel

Quantidade	Imóvel	Orçamento
01	Imóvel (Reforma de um Galpão de 400 m2)	R\$ 50.000,00

8.2.2 Materiais Estimados

Quantidade	Material	Orçamento
10	Mesas Plásticas com 8 Cadeiras plásticas	R\$ 1.500,00
01	Mesa/Banca de 4m por 1,5m	R\$ 3.000,00
01	Mesa e com 8 cadeiras pra reunião	R\$ 1000,00
10	Partilheiras	R\$ 500,00
Total		R\$ 6.000,00

8.2.3 Equipamentos Estimados

Quantidade	Equipamento	Orçamento
05	Overloque modelo LM-503D-E	R\$ 15.000,00
01	Galoneira modelo LM42500-01-CB-D	R\$ 3.580,00
01	Pespontadeira modelo LM-872H-D	R\$ 11.600,00
01	Zig Zag modelo LM30U53 D	R\$ 2.480,00
01	Travete modelo LM9100HS-A (40x30)	R\$ 13.245,00
01	Galoneira modelo LM44500D-05MD	R\$ 4.140,00
01	Computador com o Sistema CAD, para moldes	R\$ 15.000,00
01	Enfestadeira	R\$ 4.000,00
01	Gerber gtxl	R\$ 10.000,00
Total		R\$ 44.000,00

8.2.4 Quadro de Pessoal Estimado

Qtidade	Funcionários	Orçamento Mês	Orçamento Anual
01	Coordenador Administrativo	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
01	Auxiliar administrativo	R\$ 998,00	R\$ 11.976,00
01	Educador	R\$ 1.600,00	R\$ 19.200,00
02	Instrutor	R\$ 3.200,00	R\$ 38.400,00
01	Zelador	R\$ 998,00	R\$ 11.976,00
Total		R\$ 8.796,00	R\$ 105.552,00

8.2.5 Custeio Estimado

Qtidade	Despesas Operacionais	Orçamento Mês	Orçamento Anual
01	Energia Elétrica	R\$ 650,00	R\$ 7.800,00
01	Água e Esgoto	R\$ 180,00	R\$ 2.160,00
01	Telefone e Internet	R\$ 315,00	R\$ 3.780,00
02	Seguro Equipamentos	R\$ 320,00	R\$ 3.840,00
Total		R\$ 1.465,00	R\$ 17.580,00

9. Resultados Esperados

Os Resultados esperados com a implantação do projeto, são:

- Atendimento à 200 mulheres por ano, que se encontram em condição de risco e vulnerabilidade social, com elevação de sua renda e condição de vida;
- Criação da associação de produtoras de confecções do município de Itabira, após um ano da implantação do projeto;
- Formatura por ano de quatro turmas de empreendedoras em produção de lingerie e confecções;
- Testar um novo modelo de atuação para políticas sociais;
- Melhorar as condições de vida das mulheres em condição de vulnerabilidade de Itabira e influenciar a região com exemplo de boas práticas;
- Oficinas de Técnicas em Costura e Modelagem implantadas e funcionando periodicamente para atender à novos grupos de mulheres;
- Auxiliar na redução do desemprego de Itabira até o ano de 2021, em conjunto com outros projetos em desenvolvimento e implantação no município de Itabira.

10. Referências bibliográficas

CASSIOLATO, J. E. ; LASTRES, H. M. ; STALLIVIERI, F. (Org.). Arranjos produtivos locais: uma alternativa para o desenvolvimento – experiências de política. E-papers, Rio de Janeiro, v. 2, 2008.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. ; STALLIVIERI, F. (Org.).1º edição, 2017. - Arranjos Produtivos Locais: Referencial, experiências e políticas em 20 anos RedeSist.

Medina, P. F., & Krawulski, E. (2015). Coworking como modalidade e espaço de trabalho: uma análise bibliométrica. Cadernos De Psicologia Social Do Trabalho, 18(2), 181-190. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v18i2p181-190>.

Polo de Lingerie em Vargem Grande - MG,

Disponível em: <<http://www.sebraemg.com.br/diversos/arquivos2013/web/revista/anoXIV/148/files/assets/downloads/publication.pdf>>

Acesso em 27/11/2018

Portal CAGED – Perfil do Município

Disponível em:< http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>

Acesso em 14/03/2019

Portal Cidade-Brasil – Município de Itabira

Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-itabira.html>>

Acesso em 06/04/2019

Portal CNM – Confederação Nacional do Municípios.

Disponível em: < <http://www.ods.cnm.org.br/mandala-municipal>>

Acesso em 06/04/2019

Portal da Prefeitura de Itabira.mg.gov. br – Polo de Economia criativa

Disponível em: <<http://www.itabira.mg.gov.br/portal/wp-content/uploads/2019/05/Plano-de-Desenvolvimento-Economico-Rev.-2.pdf>>

Acesso em 06/04/2019

Portal das Nações Unidas – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>>

Acesso em 27/11/2018

Portal do Governo Brasileiro - IBGE

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>

Acesso em 07/04/2019

Portal Globo de Notícias – <https://g1.globo.com> Desemprego no Brasil

Disponível em: <<https://www.valor.com.br/brasil/5295091/ibgedesemprego-fica-em-118-no-trimestre-e-em-127-na-media-de-2017>>

Acesso em 27/11/2018

Portal Índice Mineiro de Responsabilidade Social

Disponível em: <<http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>>

Acesso em 06/04/2019

Programa Bolsa Família (PBF) – Itabira MG

Disponível em: <<https://defatoonline.com.br/81-da-populacao-de-itabira-recebe-repasses-do-bolsa-familia/>>

Acesso em 14/09/2019

Projeto de Confecções do Agreste Pernambucano.

Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/apresenta%C3%A7%C3%A3o-Estudo%20Economico%20do%20APL%20de%20Confeco%C3%A7%C3%B5es%20-%20Apresentacao%20Imprensa_v4.pdf>

Acesso em 27/11/2018

REDESIST. Glossário, 2003. Disponível em: <www.redesist.ie.ufrj.br>.